

COMUNICAÇÃO ORAL - (VIRTUAL - REMOTO) ST: OLHARES SOBRE
LITERATURA DE AUTORIA FEMININA: GÊNERO, SEXUALIDADE E
INTERSECCIONALIDADE

DESAFIANDO ESTEREÓTIPOS: A FORÇA DAS MULHERES NEGRAS

Steffany Lemes Da Silva (stefanylemes2016@gmail.com)

Karoliny Kimberly Siqueira Souza (Karoliny.souza@sou.ufmt.br)

Josué Da Silva Fernandes (josuedarfer@gmail.com)

Docente - Maria Perla Araujo Moraes (mariaperlamoraes@gmail.com)

Este estudo analisa a literatura de autoria feminina, com foco no conto “Maria” de Conceição Evaristo, à luz das reflexões de Lélia Gonzalez em “Por um feminismo afrolatinoamericano”. Gonzalez aborda a interseccionalidade entre gênero e raça, promovendo um feminismo que represente as mulheres negras. Sua análise revela uma luta feminista anticolonial, conectando a situação das mulheres negras no Brasil ao legado da colonização. O conto narra a vida de Maria, uma mulher preta e mãe que trabalha como doméstica, refletindo sobre as oportunidades que seus filhos não tiveram e sua história com o pai do primeiro filho. A narrativa evidencia como gênero e raça geram vulnerabilidade para Maria e sua família. Para compreender sua história, é essencial considerar a interseccionalidade, evitando interpretações superficiais do que Evaristo

denuncia. A autora destaca que as dinâmicas coloniais ainda persistem no Brasil, especialmente em relação à população negra. A leitura revela como o sexismo, frequentemente perpetuado por homens, se entrelaça com o racismo, criando uma opressão adicional para as mulheres negras. Gonzalez enfatiza a importância de as mulheres negras se reconhecerem por meio de suas experiências, em vez de se conformarem a definições externas. A autoafirmação é crucial para um feminismo que represente suas vivências. Ao se verem como protagonistas, essas mulheres desafiam normas sociais e contribuem para um movimento feminista mais inclusivo. A obra de Lélia Gonzalez ilumina as dificuldades enfrentadas pelas mulheres negras e oferece um caminho para um feminismo que celebra a pluralidade das identidades femininas, fundamental para um futuro mais equitativo e representativo para todas as mulheres.

Palavras-chave: feminismo negro gênero raça autopercepção negra.